

MATÉRIA SECA, PROTEÍNA BRUTA, CÁLCIO E FÓSFORO
DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NOS CAMPOS BAIXOS

Cristo Nazaré Barbosa do Nascimento¹
Luiz Octávio Danin de Moura Carvalho¹
Ernesto Dias Moreira²
Ernerson Pequena Salinas¹
José de Brito Lourenço Junior¹
Mária Leonina Kass¹

Dez gramíneas forrageiras foram avaliadas em produção de matéria seca (6500)/ha, e teores de proteína bruta, cálcio e fósforo (base de matéria seca), nos Campos Baixos (terra inundável), na Ilha de Marajó, no período de 14.03.77 (plântio) a 10.10.78 (último corte). As gramíneas foram canarana branca (Panicum chloroticum), canarana do pico (Echinochloa polystachya), canarana do Peremaribo (Echinochloa polystachya), canarana erecta lisa (Cenchrus pyramidalis), rabo de rato grande (Hybanthus zosterifolius), Ratan grass (Digitaria horizontalis), antrequeidã grande (Leersia hexandra), tubo quinha (Paspalum zizanioides) e mori (Paspalum fasciculatum). Essas gramíneas apresentaram, respectivamente, os seguintes resultados: matéria seca em kg/ha - 3.805, 551, 8.988, 9.851, 3.017, 5.850, 6.065, 2.358, 9.625 e 936; proteína bruta (%) - 3,1, 8,9, 5,2, 5,3, 6,2, 4,4, 4,3, 6,3, 4,8 e 3,9; cálcio (%) - 0,82, 0,76, 0,58, 0,65, 0,29, 0,43, 0,54, 0,43, 0,70 e 0,50; fósforo (%) - 0,64, 0,54, 0,63, 0,48, 0,51, 0,33, 0,18, 0,09, 0,32 e 0,25.

¹ Pesquisadores do CPATU/EMBRAPA

² Engenheiro Agrônomo